

# Estudo anatômico das veias soleares em humanos

*Anatomic study of the soleus veins in human beings*

Carlos Miguel Gomes Sequeira\*

### Resumo

**Introdução:** A etiopatogenia das doenças tromboembólicas e venosas nos membros inferiores está mais freqüentemente relacionada às veias do músculo sóleo, que é o mais usado para compor os retalhos miocutâneos pediculados.

**Objetivos:** Estudar o número, localização, plano de terminação e terminação das veias soleares.

**Método:** Em 100 pernas de 50 cadáveres, excluídos aqueles com alterações congênitas ou adquiridas dos membros inferiores, foram realizadas disseções anatômicas minuciosas e estratigráficas, a fresco, na região crural posterior. Após o rebatimento da pele, foram realizados os seguintes procedimentos: individualização das veias superficiais e perfurantes, rebatimento da tela subcutânea e da fáscia, individualização e rebatimento dos músculos gastrocnêmio e plantar, desinserção tibial do músculo sóleo, individualização das veias soleares e estudo morfométrico. A região foi dividida

em seis setores: súpero-medial, súpero-lateral, médio-medial, médio-lateral, ínfero-medial e ínfero-lateral. Os parâmetros idade, sexo, cor, biótipo, lateralidade, altura perna-pé, comprimento e largura do músculo sóleo foram correlacionados com o número, localização, plano de terminação e terminação das veias soleares. No estudo estatístico, foram utilizados os testes não-paramétricos de Mann-Whitney, Wilcoxon, Kruskal-Wallis, Spearman e Friedman.

**Resultados:** Foram encontradas 4.679 veias soleares. O setor com maior número de veias soleares foi o súpero-lateral, com 1.529 veias (32,7%), seguido do médio-medial com 1.256 veias (26,8%) e do médio-lateral com 975 veias (20,8%). O plano mais freqüente de terminação das veias soleares foi o profundo (62,4%). As terminações ocorreram em veias comunicantes (1.207 veias - 25,8%), veias tibiais posteriores (964 veias - 20,6%), veias fibulares (709 veias - 15,2%) e em mais 32 tipos (1.799 veias - 38,4%). A média da altura perna-pé foi de 45,3 cm, e o comprimento e largura do músculo sóleo, de 39,4 e 8,3 cm, respectivamente.

**Conclusões:** A drenagem venosa do músculo sóleo é realizada por um grande número de veias soleares, freqüentemente localizadas nos setores súpero-lateral, médio-medial e médio-lateral, em plano profundo, terminando comumente em veias tibiais posteriores, fibulares e em veias comunicantes. Os mediolíneos têm mais veias soleares, e os longolíneos, maior altura perna-pé e músculos sóleos mais longos.

**Palavras-chave:** Músculo sóleo, veias, homem, anatomia.

---

\* Professor adjunto, Departamento de Cirurgia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ. Doutor em Cirurgia Vascular, Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), São Paulo, SP. Membro titular, Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC). Membro efetivo, SBACV.

Tese apresentada à UNIFESP-EPM para a obtenção do título de Doutor em Ciências, Curso de Pós-Graduação em Cirurgia Vascular, Cardíaca, Torácica e Anestesiologia, Área de Concentração Cirurgia Vascular. Trabalho realizado na Faculdade de Medicina da UFRJ e na UNIFESP-EPM.

**Orientador:** Prof. Dr. Fausto Miranda Júnior

**Apresentação:** 24/11/2005

**Banca examinadora:** Prof. Dr. Fausto Miranda Júnior, Prof. Dr. José Carlos Prates, Prof. Dr. Luis Francisco Poli de Figueiredo, Prof. Dr. Carlos Eli Piccinato, Prof. Dr. Walter Castelli Júnior.

**Correspondência:** cmgsequeira@ig.com.br

Resumo submetido em 01.09.06, aceito em 21.02.07.